

CONFLITOS DE MODA E CONFLITOS SOBRE A MODA NA PARIS DAS DÉCADAS DE 1770 E 1780

Goebel, Felipe. Mestre em História; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, goebel.felipeb@gmail.com¹

RESUMO

A comunicação propõe uma reflexão sobre as disputas de sentidos sobre a moda na sociedade parisiense da segunda metade do século XVIII. Adotando a metodologia da História dos conceitos, com o aporte de uma filologia histórica tal qual proposta por Reinhardt Koselleck e Giacomo Todeschini, buscaremos um retorno às fontes, com uma leitura centrada nos significados dos termos específicos usados na formação dos discursos. Buscaremos, dessa forma, demonstrar os embates advindos da tentativa de definição do fenômeno da moda, que visavam demarcar, legitimar ou combater o campo da moda formado na Paris do século XVIII. Sobretudo, buscaremos decompor os conflitos por sentidos de gênero relacionados aos termos *la mode* (singular feminino, a moda), *le mode* (singular masculino, o modo), *les modes* (podendo ser plural feminino ou masculino, as modas ou os modos) e, ainda, *à la mode* (na moda), ou seja, um exame da amplitude de criação e de definições desses conceitos e categorias. Apoiado, ainda, no binômio práticas das representações e representações das práticas sociais, proposta por Roger Chartier e Jacques Revel, as questões levantadas são a de *como* as definições sobre a moda foram formadas e, sobretudo, *de que maneira* essas definições estavam relacionadas com a ação central das mulheres no campo da moda e *quais* as disputas sociais advinham daí.

Apoiando-se em Michel Foucault, falar sobre a coisa não é apenas descrevê-la ou narrá-la, mas também interferir nela, alterando não só o seu significado, mas também a

¹ Doutorando no PPGH-UNIRIO. Bacharel em História pela UFRJ (2016), Mestre em História Social pelo PPGHIS-UFRJ (2019). Pesquisa a formação do campo da moda na Paris do final do século XVIII, com destaque para a atuação das mulheres, para os conflitos advindos daí e para as disputas de sentido e compreensão sobre a moda, apresentação e distinção.

ola@grandesite.com.br

social, e, de outro, um medo masculino de uma suposta feminização da sociedade?

Concluimos que as transformações dos entendimentos sobre a moda e do funcionamento do campo significou uma perigosa alteração nos princípios da distinção social, um dos pilares da sociedade hierarquizada do *Ancien Régime*. Além disso, o campo se consolidou como um setor centralmente feminino, evidenciando novas disputas relacionadas com a legitimidade de atuação das mulheres na produção e consumo de novas tendências de vestir e se apresentar. De seu topo, com uma rede de patrocínio formado por mulheres da elite dispostas a adotar novas formas de vestir e com a corporação das *marchandes des modes* (grupo dedicado a criação e venda de novas tendências), até sua base de trabalhadoras manuais mulheres de grupos diversos dispostas a adotar e a adaptar essas novas formas. Ao borrar os significados da distinção social e, também, os de sexo e de gênero, o campo da moda passou a ser compreendido como um campo que precisava ter seu funcionamento e, sobretudo, seus significados controlados e regrados.

Palavras-chave: Campo da moda; Ancien Régime; Conflitos de gênero.

